

Bornhausen acha também que Tuma é a opção em SP

FELIPE WERNECK
e JAQUELINE FARID

RIO — Na mesma linha da governadora Roseana Sarney, o presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), disse ontem que o senador Romeu Tuma é o nome mais forte dentro do partido para disputar a sucessão em São Paulo. “Se o PFL de São Paulo entender que deve marchar para uma candidatura própria, é evidente que o nome do senador Tuma é o de maior destaque para poder ser o candidato.”

Para Bornhausen, Tuma “exerce com brilho” o mandato de senador e “tem características que poderiam trazer também uma ação muito positiva no Poder Executivo”. O presidente do PFL negou, porém, que a possibilidade de lançamento de candidatura em São Paulo seja uma reação à aproximação entre PSDB e PMDB na sucessão presidencial.

Ouvido pelo Estado, também no Rio, Tuma disse que está “pronto para servir ao PFL”. “Tenho de agradecer a confiança do partido, principalmente vindo do presidente Bornhausen. É um sinal evidente de que tenho alguma representatividade.” Bornhausen afirmou que as coligações no Estado só vão se concretizar de forma definitiva em maio. “A liberdade para que os diretórios estaduais possam agir de acordo com as peculiaridades de cada Estado é a regra que o PFL vai seguir.”

Ele voltou a dizer que é a favor da manutenção da aliança da base governista. “Acho que tem de ter um critério objetivo: escolher quem tiver melhores condições de vitória, não agora, mas no fim de maio.”